



A importância do serviço de oftalmologia veterinária

O olho, apesar de ser uma estrutura totalmente adversa, ser considerado um microcosmo no corpo, faz parte sim do sistema e sofre com alterações sistêmicas, podendo, muitas vezes ser o primeiro a sinalizar doenças importantes.

Pequenas manchas na córnea podem ser indicativas de alterações endócrinas. Um perfil hematológico contendo hemograma, dosagem de enzimas hepáticas, bioquímica renal e dosagem de glicose, colesterol, triglicérides, cálcio e fósforo é necessário. Muitas vezes, os exames são normais, o que confirma o diagnóstico de distrofia de córnea de origem genética, sem comprometimento sistêmico. Mas havendo alteração dos níveis de determinadas substâncias, pode indicar a presença de doenças endócrinas que devem ser tratadas.

Aumento da turbidez do humor aquoso, precipitados ceráticos, hifema, hipópio, edema de íris, miose isolados ou conjuntamente são sinais de uveíte. Diante de uveíte, devemos investigar afecções em outras áreas do organismo que não só o olho. Várias enfermidades sistêmicas podem cursar com a presença de uveíte,



A ultrassonografia ocular é de grande valia, devendo ser realizada para a avaliação da retina.

Atualmente a oftalmologia constitui um importante ramo da Medicina Veterinária, sendo comum e frequente a ocorrência de afecções oculares nas espécies domésticas como cão e gato. A oftalmologia veterinária é uma especialidade que vem se desenvolvendo continuamente, acompanhando a evolução da oftalmologia médica e as exigências do mercado pet e representa um ramo da medicina responsável pelo diagnóstico e tratamento de enfermidades nos olhos e em seus anexos.

desde infecciosas (hemoparasitose, micoses, infecções bacterianas), neoplásicas, metabólicas. A avaliação física completa é necessária e exames direcionados. O tratamento precoce é importantíssimo para a preservação da função visual e manutenção da vida do paciente.

Descolamentos de retina podem ser secundários a hipertensão arterial sistêmica, por isso é primordial a mensuração da pressão arterial dos pacientes apresentando essa alteração ocular. Se o descolamento for recente, controlando-se a hipertensão com o tratamento correto podemos conseguir a remissão do descolamento e recuperação da visão. O caminho inverso também é muito importante, na presença de hipertensão arterial sistêmica, o animal deve ser examinado por um oftalmologista a fim de investigar a presença de descolamentos pequenos e tratá-los a contento. Na presença de opacidades dos meios, as quais impeçam a visualização das estruturas do polo posterior, a ultrassonografia ocular é de grande

valia, devendo ser realizada para a avaliação da retina.

A tomografia computadorizada ou a ressonância magnética podem ser de grande auxílio na investigação de tumores retrobulbares ou periorbitais, determinando sua extensão, propiciando o planejamento cirúrgico se indicado.

Estes são pequenos exemplos da importância do exame oftálmico direcionado às alterações sistêmicas.

Trabalhando dentro de um Hospital Veterinário, no qual podemos contar com a ajuda de vários especialistas, exames laboratoriais, equipamentos para diagnóstico, como ultrassonografia ocular, Raio-X, tomografia computadorizada, a abordagem multidisciplinar do paciente é facilitada.

Mas o clínico generalista, que trabalha sozinho, não deve se sentir em desvantagem. O mais importante é incluir o exame oftálmico em todo exame clínico e acostumando com o que é normal na maioria dos pacientes, assim quando se deparar com o anormal, vai ser mais fácil identificar e logo encaminhar. Estar ciente de que determinadas doenças podem levar a alterações oculares também é muito importante, para que esse paciente não fique sem auxílio no tratamento ocular e, após ser curado da doença de base, estar cego. Crie parcerias, o universo veterinário hoje é muito abrangente e nossos clientes cada vez mais exigentes.



M.V. Msc PhD Cintia Lopes Godoy-Esteves

— Responsável pelo setor de oftalmologia do Hospital Veterinário Santa Inês desde 2001.